

This story is brought to you by Ririro.com for free. Our mission is to give all children in the world free access to a variety of stories. The stories can be read, downloaded and printed online and cover a wide range of topics, including animals, fantasy, science, history, diverse cultures and much more.

Support our mission by sharing our website. We wish you a lot of fun reading!



# Ririro

IMAGINATION OVER KNOWLEDGE

Ririro

## A Estrela Perdida

Era uma vez, uma pequena estrela que brilhava por centenas de anos se cansou de seu dever noturno e ansiava por descer à Terra e descobrir o que havia abaixo.

“Eu me pergunto o que está abaixo de nós, além de nossa visão”, a estrela confidenciou uma noite a uma estrela companheira que brilhava ao lado dela há séculos.

“Eu não sei, e não consigo entender por que você deveria estar interessada quando estamos contentes aqui em cima, brilhando todas as noites”, respondeu a outra estrela.

“Mas não estou contente”, suspirou a estrelinha. “Sinto-me infeliz porque desejo ver o que está abaixo de nós e não posso ver nada daqui. Eu me pergunto o que aconteceria se eu descesse? Eu continuaria caindo indefinidamente ou encontraria um lugar melhor do que este lá em cima?”

“Nunca pensei em outro lugar senão este”, respondeu a outra estrela. “Se estivéssemos destinadas a habitar em outro lugar, teríamos sido colocadas lá. Aconselho você a parar com tais pensamentos e encontrar a felicidade em nossa morada atual, onde brilhamos ao lado de nossas irmãs todas as noites.”

A velha lua estava ouvindo atentamente a conversa delas. Quando ambas as estrelas terminaram de falar,

ela entrou na conversa: "Você seria sábia em permanecer onde está e se abster de descer para a Terra. Embora seja uma moradia adequada para as pessoas, não é um ambiente favorável para pequenas estrelas como você. Se você pousasse lá, rapidamente se perderia e ninguém saberia a que lugar você pertence. Fique aqui com suas companheiras estrelas e continue brilhando."

No entanto, a pequena estrela não conseguiu abalar seu fascínio pelo vasto espaço abaixo. Numa noite tranquila, enquanto o vento dormia, a estrelinha notou uma nuvem fofinha flutuando em direção à velha lua.

"Agora é minha chance", a estrela pensou consigo mesma. "Assim que aquela nuvem ocultar a face da lua, cairei do céu. Se eu achar a Terra desagradável, estou confiante de que posso voltar."

Assim, a tola estrelinha escapou de seu lugar designado no céu e pulou, descendo em direção à Terra como uma estrela cadente. "Uma estrela cadente!" alguém exclamou enquanto ela caía. Eventualmente, a estrela se viu em um vasto campo de margaridas, descansando sobre a grama verde exuberante, incapaz de enxergar qualquer coisa. Um grande besouro rastejou e perguntou: "De onde você veio?"

"Sou uma estrela, visitando sua Terra", respondeu a estrelinha.

"Olha só!" o besouro chamou outro besouro. "Olha, uma estrela desceu à Terra."

“Isso não é uma estrela”, argumentou o segundo besouro. “As estrelas são brilhantes e radiantes. Isto é apenas um pedaço de pedra.”

“Mas eu sou uma estrela”, insistiu a estrelinha. “Eu tenho brilhado no céu por centenas de anos. Desci para explorar a Terra porque queria ver como era.”

“Você terá que convencer alguém que sabe menos do que nós”, retrucaram os besouros com desdém, deixando a pobre estrelinha questionar o mérito de sua visita terrena.

Depois de um tempo, as margaridas ouviram soluços no meio da grama e inclinaram a cabeça para mais perto para ouvir.

“Parece vir de baixo da grama”, comentou uma margarida. “Devemos investigar e encontrar a fonte dessa tristeza.”

“Oh, por favor, digam-me como voltar para casa!” a estrelinha chorou quando viu as margaridas procurando por ela.

“De onde você veio?” elas perguntaram.

“Eu sou uma estrela e minha casa está bem acima desta Terra”, explicou a estrelinha. “Estou brilhando lá em cima há centenas de anos e desci para ver a Terra. Mas agora não consigo encontrar o caminho de volta.

“Você é uma estrela?” as margaridas se perguntaram.

“Você não se parece com uma, mas suponho que seja uma estrela cadente que perdeu seu brilho.”



"Receio que não possamos ajudá-la a voltar para casa; nenhuma de nós conhece o caminho", admitiram as margaridas.

"Oh céus! Oh céus!" lamentou a estrelinha. "Tudo está escuro aqui e não consigo enxergar. Alguém me mostrará o caminho de volta para casa?"

"Talvez a lua conheça o caminho de casa da estrela perdida", sugeriu uma margarida.

"Onde ela está? Onde ela está?" a estrelinha perguntou ansiosamente. "Certamente, a Sra. Lua pode me guiar para casa."

"Ela não está presente no momento", informaram as margaridas. "Mas assim que a nuvem passar, nós a consultaremos em seu nome."

Depois de alguns minutos, a lua surgiu por trás das nuvens, lançando seus raios radiantes sobre o campo de margaridas. Chegou ao local onde a estrelinha se refugiou.

"Senhora Lua!" todas as margaridas gritaram simultaneamente. "Uma estrela perdida reside aqui. Você pode direcioná-la para casa?"

Antes que as margaridas pudessem terminar sua pergunta, a estrelinha avistou o raio da lua. Cheia de alegria, ergueu o rosto e exclamou: "Eu posso ver! Eu consigo ver! Este é o caminho que me levará para casa."

"Se as margaridas realmente desejam que eu a ajude a encontrar o caminho de casa, eu o farei," respondeu a lua. "Mas você merece estar perdida, pois abandonou suas irmãs e a casa onde residiu contente por tanto tempo, sem um único arrependimento."

“Oh, sim, Sra. Lua, por favor ajude a estrelinha a voltar para casa e brilhar mais uma vez,” as margaridas imploraram. “Temos certeza de que nunca mais sairá de seu lugar.”

“Eu prometo a você, Sra. Lua, que nunca deixarei meu lugar designado ao lado de minhas companheiras estrelas, não importa quantas centenas de anos eu tenha para brilhar,” jurou a estrelinha.

“Muito bem,” reconheceu a lua. “Vou guiá-la de volta para casa. No entanto, levará um tempo considerável para você recuperar seu brilho anterior. Além disso, você será colocada longe de suas irmãs, onde residiu por tanto tempo”.

Pelos raios luminosos da lua, a estrelinha ascendeu de volta ao céu. Ao passar por suas companheiras estrelas, baixou a cabeça de vergonha, pois elas choraram, lamentando sua partida e o fato de nunca mais brilhar ao lado delas.

A pequena estrela partiu sem pensar duas vezes, focada apenas no fascínio da Terra. Longe de suas irmãs, descobriu um lugar onde deve brilhar por cem anos para recuperar seu antigo brilho. Durante esse tempo, suas companheiras estrelas também cresceriam em brilho, distanciando-se para sempre da pequena estrela perdida. Oh, pobre estrelinha!